

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUM. 938

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, 18 DE NOVEMBRO DE 1897.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 28 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0-10 - SEM. 2-50 - ANNO 5-00

Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
que em outra qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

Prevenimos

Prevenimos a os nossos
assignantes que se acham
em atraso, que se até fim do
corrente anno não manda-
rem satisfazer as importan-
cias de suas assignaturas,
suspenderemos a remessa
da folha.

Ecam prevenidos.

5º. REGIMENTO

Conforme promettemos em
nosso ultimo numero vamos hoje
ocupar-nos das reformas e me-
lhoramentos introduzidos no
quartel do 5º. Regimento de Ca-
vallaria, estacionado no Livra-
mento.

Como dissemos, o que agora
publicamos, são as impressões a
gradáveis que experimentou um
nosso venerando e dedicado a-
migo em uma visita que fez la
dias ao referido quartel.

Fala aquelle amigo:

Visitando ha dias o quartel do
5º. regimento de cavallaria do
comando do coronel general ho-
norario Antonio A. Menna Barreto
e fiscalizado pelo major João J. da
Luz, causei-nos agradável im-
pressão a boa ordem e geral a-
cio em que encontramos todas
as repartições do quartel.

Acompanhados pelo major Luz
e outros officiaes demos começo
a visita interior do quartel, en-
traudo, á direita, na casa da or-
dem e estado maior. Ali depa-
ramos com uma sala muito re-
gularmente mobiliada e dispen-
do de todas as acomodações
necessarias, boa recreativa e
etc.

Passamos em seguida á es-
querda, onde visitamos o depo-
sito do material bellico do regi-
mento, tudo em perfeita ordem
e muito limpo.

Depois fomos conduzidos aos
alojamentos das praças e ali li-

amos verdadeiramente enthu-
siasmados e admirados do modo
como são tratadas as praças do
regimento.

Todas ellas dispõem ali de
um confortável leito, com seu
competente colchão, travesseiro,
lençóis e colcha, cousa que ha
muito tempo não víamos em
quartel algum.

No 5º. regimento de cavalla-
ria, os bravos soldados não mais
descançam o fatigado corpo so-
bre as duras e incommodas ta-
rimbas.

Dali passamos a visitar a co-
sinha do regimento. — Esta é es-
passosa, acciada, com um enor-
me fogão de ferro e com todos
os seus necessarios; podendo-se
comparar á mais bem montada
do melhor hotel do Livramento.

A comida fornecida ás praças
é excellente e variada.

Como é sabido, pelo regula-
mento militar do exercito brasi-
leiro, o soldado tem, alem da
carne — a farinha, feijão, bacalhão,
pão, café, arroz, açúcar e até
manteiga, verdura etc.

Passamos finalmente a visitar
a horta e quinta de plantações
do regimento e ali é que mais
patentemente se nos revelou o
capricho e o zelo do distincto
major fiscal do 5º. regimento.

Ali vimos, além de uma gran-
de plantação de alfalfa, destina-
da exclusivamente para a ma-
tenção dos cavallos do regimen-
to, uma enorme plantação de
verduras de toda especie e gran-
de quantidade de arvores fructi-
feras; tudo na maior symetria.

Do fundo da quinta vimos en-
tão grande numero de pequenos
ranchos e casinhas que compre-
henderiam logo pertenceram ás
praças afamilhadas, mas, tendo
nos chamado a attenção uma di-
visão que cortava quasi pelo cen-
tro aquelle arruamento, inda-
gamos ao Sr. major Luz a causa,
e tivemos em contestação que era
para separar as casas dos solda-
dos casados das dos simplesmente
amaziados!

Se durante a nossa demorada
visita por todo o quartel nos
sentimos satisfeitos pela ordem,
acção e boas condições das diffe-
rentes repartições, muito maior
foi a nossa satisfação ao termos
conhecimento do procedimento
altamente moral do distincto
major Luz, fazendo com que as
praças casadas tenham suas vi-
vidas separadas das praças que
não o são.

Este unico motivo, se não es-
tivessem ali muitos outros, bastaria
para bem demonstrar o
quanto o distincto militar que
actualmente fiscaliza o 5º. re-
gimento, é digno de elogios e do
respeito de seus commandados.

Esquecíamos dizer que no re-
feitório do regimento cada praça
tem o seu talher, o seu prato e a
sua chibata.

VAMOS

Vamos ver o surgir das alvoradas
Lá por cima dos cerros redondos;
Vamos colher as flores rocinhas
Lá nos lindos vergais sempre odorantes!

Vamos ouvir nos bosques os trópicos;
Os hymnos festivos dos pracinhas,
Quando o dia penetra nos silêncios
Descobrimos tremas e carinhões!...

Vamos ver quando o sol, nas ardências,
Dá bellas, primoras ás casidas;
Vamos ouvir queirums e harmonias
Do primeiro cantor das nossas matas!

Não me deixes!... não és? É certo ainda:
Vamos gozar as tardes olorosas...
Vê bem a primavera como é linda,
Enfilada de luz, jasmim e rosas!

Não deixas agora as alturas,
Um paizal de tristeza, de agonia?
Vamos fazer as orações mais puras:
Pois não basta a sorr — Ave-Maria!

Vamos também gozar as brisas matutinas
E os noutos resplendentes de luar;
Pois teremos um mundo de lembranças
D'um tempo de priver, de tudo amar!

Meu querido ideal, se bem constante,
Ajuda-me a lutar, dá-me coragem;
Vamos! tu és meu guia, a luz brilhante
Mostrando-me os caminhos, a passagem!

Rio Grande.

CYPRIANO PUNTO ALMOND.

Devemos ainda notar que to-
das estas grandes reformas e
melhoramentos introduzidos no
interior do quartel do 5º. regi-
mento, em nada gravaram os co-
fres do Estado, pois tudo que ali
se encontra — mobílias, mezas, ar-
marios e muitos outros objectos,
tem sido manufacturado no pro-
prio regimento e o que se houve
de comprar foi a expensas das e-
conomias do proprio regimento
e do commandante, major e offi-
cialidade do mesmo.

Plenamente satisfeitos e gratos
pela deferencia com que fomos
tratados, nos despedimos do dig-
no e illustre major e distin-
cta officialidade do 5º. regi-
mento, notando ainda efflu-
do entuziasmo e satisfação a gran-
de harmonia, amizade e respeito
que reina entre o commandante
e a officialidade do bravo 5º. re-
gimento.

O Canabarro, ao traduzir para
suas columnas as impressões do
distincto amigo que visitou qua-
rel do 5º. regimento, por sua vez,
cheio de orgulho e justo regosio
felicita o brioso e distincto sol-
dado Sr. major João José da Luz,
sua digna officialidade e ao 5º.
regimento.

Corporações desta ordem mor-
tal e muito honram a classe a que
pertencem.

VIOLENCIAS

Continham sem garantia de
especie alguma, perseguidos, mal-
tratados, os abnegados gaúchos

que se batiam gloriosamente nas
filhas revolucionarias.

Em Alegrete, ponderam os fi-
lhos de uma pobre senhora, que
ficou sem arinho de especie algu-
ma, na miséria e em isolamento
completo.

Por miséria e não os degol-
laram; fizeram-nos voluntarios a
maneira, angariados desloca-
dos, soldados da prepotencia.

Até nisto o Sr. Castilhos, o tor-
vo potentado, assumelhasse aos
soldados de Stanbul.

É sabido que estes sectarios
de Islam apoderavam-se dos fi-
lhos das familias catholicas, para
tomar os guardas de pessoa do
chefa da nação musulmana.

Ninguém desconhece que os
janizeros não eram turcos e sim a
prole queirida dos adaltes do
Nazaréno.

O bacharel Julio, tyranno vul-
garissimo, limitase a copiar os
modelos antigos.

Penetra no lar domestico, de-
smpara a velhice, deixa no a-
bandono a viuvez, para fazer da
mocidade adversaria o supdan-
do do throno em que elle se sen-
ta.

Entretanto o homem rancoroso
não pára ali.

Vinga-se igualmente dos que
não podem ser forçados ao servi-
ço militar.

Qualquer pretexto lhe serve,
para saciar o odio velho.

Alguns bandidos assaltaram
casas commerciaes no Sertão, se-
gundo districto de Araranguá.

Logo as autoridades das Tor-
res prenderam o honrado, pretti-
gioso e dedicado amigo nosso Ja-
cob Gayer.

Declararam-lhe recetar que os
ladrões foram também aquella

localidade, e, como elles prou-
velmente eram federalistas, fica-
ria o nosso distincto companheiro
detido como refém.

Os pobres amantes da liberd-
de são o bode expiatorio.

Sua condição miseranda é o
dos christãos sob o governo des-
potico de Néro, Caligula e outros
Julio de Castilhos.

Naquelle epocha terrivel e ne-
gra, se incendiava-se Roma, so-
brevinha uma peste, uma inun-
dação ou qualquer outra calami-
dade publica, os dominadores re-
dobravam de violencia contra os
veneradores da cruz.

Entre nós, se os saltadores a-
tentam o commercio, o fanatismo
levanta-se na Bahia, ou rebenta
revolução no Uruguay; são os
márgulos os culpados: amea-
çam-se as officinas d'A Reforma,
chemm-se a postos os governis-
tas, João Francisco dá novo gu-
me ás facas, angariam-se ex-
beldes para a guarda pretoriana,
prendem-se outros reconhecida-
mente honestos, como reféns.

Urge bradar-nos d'aqui aos de-
fensores da boa causa: Cuida-
do, federalistas!

Quando ouvirdes dizer que u-
ma quadrilha de malvados assal-
tou uma propriedade ou andares
gatosos subtrahiram joias e não
fizeram alcançados pelo braço da
justiça, escondi-vos quanto an-
tes.

Do contrario soffrereis pelos
seculares e amigos do alheio, mu-
lto embora tenham elles defendi-
do a legalidade nas hostes valo-
resas de Bernardino Motta, et
religiosos.

Ainda não é tudo.

José Ayres da Rocha preston
serviços relevantissimos ao nos-
so partido.

O reditivo Saldanha da Gama,
inimigo de promôções, só a tres
revolucionarios promoveu e um
d'esses benemeritos foi o valente
infatigavel Rocha.

Terminada a guerra, o bom
rio-grandeense aceitou o cargo de
capitaz das estancias do emerito
general David Martins.

Essas duas propriedades são
reparadas pelo rio Quaraby, fi-
cando portanto, uma no Brazil e
outra no Estado Oriental.

Pois bem: ha dias o velho
gaúcho, passava cavallado de u-
ma propriedade para outra.

João Francisco prendeu-o co-
mo posseder de contrabando e
estaqueou-o por muitas horas.

O pretexto para a violencia é
inrisorio, absurdo, infame.

Admittamos, porém, que se
tratasse realmente de um contra-
bando.

Qual a lei que autorisa, que os
assassinos asalariados, quer me-
mo a guarda aduaneira (o que não
é a gente da hyena do Sant'An-
tonio), a sujeitar ao supplicio hor-
roroso de ser suspenso em esta-
cões de contrabandista de avan-
çada idade, um antigo official da
guarda nacional que passa pa-
tente?

Nenhuma; porém no Rio
Grande não ha lei superior ao
arbitrio da tyrannia feroz.

Ayres da Rocha é federalista,
Jacob Gayer é margato genui-
no, Orlando de Lima e seus ir-
mãos angariados no Alegrete
serviram abnegadamente o nosso
partido: eis tudo.

Crê ou morre — é a divisa do
despotismo.

On a submissão incondicional,
ou a farda de janizaro, a prisão
como refém, as estacas e a degol-
la.

Pobre patria!

Entretanto não desanimemos.
Essas infamias apressam a
queda das feras.

Já se nota o começo do fim.

Não ha nada como um dia de-
pois do outro.

Carlos Maximiliano.

O ATTENTADO

Jornaes do Rio assim narram
o attentado contra o Presidente
da Republica e do qual resultou
a morte do Marechal Carlos Ma-
chado de Bittencourt.

O primeiro tiro não sahiu.

Só o cano esquerdo da pistola
estava carregado e o assassino
esforçava-se em fazer fogo com
o direito.

O Dr. Prudente de Moraes ao
ser aggreddido, retrocedeu um
passo estendendo os braços.

Nesse momento produziu-se
espantosa confusão. Muitos fu-
giram espavoridos, em quanto
que outros, em sua maior parte
militares, se precipitavam sobre
o aggressor.

O Coronel Thomé Cordeiro,
commandante do 10 de infantaria,
den um viva ao Dr. Prudente
de Moraes e tomando-o de um
braço o retirou d'entre a multi-
tude.

Um numerozo grupo redeava
o criminoso que se defendia de-
esperadamente com a pistola
que conservava na mão direita e
uma faca na esquerda.

O criminoso que havia cahido
incorporou-se rapidamente e ati-
rou-se contra o Marechal Car-
los Machado com quem luctou
breves momentos até que conse-
guiu ferir-o de morte.

A lucta seguiu. O soldado não
se rendia. O Coronel Mendes de
Moraes que o seguia por um
braco, recebeu uma punhalada
no lado esquerdo do ventre e o
alferes João Mendes de Faria
recebeu outra n'uma mão.

Por ultimo, um cabo chamado
Alfredo da Brigada Policial, con-
seguiu abraçar o soldado, não
sem ter recebido alguns peque-
nos ferimentos. O Capitão Mar-
cos Curiuz, do 1º. batalhão de
infantaria, aproveitou esse mo-
mento para arrancar a faca da
mão do criminoso, quem ao ver-
se desarmado entregou-se.

O Marechal Bittencourt rece-
bera quatro ferimentos, um na
parte anterior direita do thorax,
outra no costado esquerdo na al-
tura da segunda costella, a ter-
ceira sobre o fígado e a quarta
sobre o parietal direito.

BARBERIA EL FERRO CARRIL

DE
ENRIQUE ARBIFEUILLE

Trabalha no Ferro Carril
Que em esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relevos de -- lo bello.

CALLE SARANDI -- RIVERA --

Prejuizos de guerra

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS BRAZILEIROS RESIDENTES NESTA REPUBLICA

Previnimos que no escriptorio d'O Canabarro da-se gratuitamente todas as indicações necessarias para que os prejudicados de guerra, tanto por forças legaes como pelas da revolução, possam documentar-se legalmente dos prejuizos que houverem soffrido para poderem requerer as indemnisações respectivas.

O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'O Canabarro, fundadas recentemente, dispõem de excellentes machinas, de tipos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptamente e com exactidão e a menor taxa, fazer todo e qualquer trabalho que lhe seja encomendado.

PREÇOS MODICOS

ACEITAM SE ANNUNCIOS, PUBLICAÇÕES E ASSIGNATURAS

RUA PAYSANDU

RIVERA

CAFÉ E BILHAR

10 DE SETEMBRO

DE

João B. Garcia Filho

RUA 20 DE JUNHO -- ESQ. GENERAL CÁMARA

Este estabelecimento recentemente aberto, está em condições de servir ao publico, pois além de um variado sortimento de bebidas possue tambem um café especial para servir a qualquer hora.

-- LIVRAMENTO --

RECIÇOS

Nesta typographia
condem-se recibos para
cobrança de alugueis de casa, já encarnados e nitidamente impressos.

PREÇOS MODICOS.

Pharmacia ORIENTAL

DE

JOAO CAFFONE

PHARMACEUTICO

O proprietario desta bella montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre a venda os melhores e mais legittimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA GARANDI

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

DE

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estropeado sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em lã e Girardot, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

possue tambem habéis artisticos que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão baixos que não tem competencia.

Venhão e verifiquem-se ao.

LIVRAMENTO

ALFAIAÇA

TIENDA.

ROTEIRIA.

FERRETERIA.

QUINCALLERIA.

TALABARTERIA

Y BAZAR

JUAN B. MAGNONE HIJO

RIVERA

CALLE SARANDI

RIVERA

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprontam-se com exactidão e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

HOTEL DO COMMERCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 20 DE JUNHO NUM. 9 -- ESQUINA 1.º DE MARÇO

DE

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI -- RIVERA

FABRICA A VAPOR

DE

beneficiar fumo e café

Esquina das ruas Tamandaré e Conde de Porto Alegre

NA LINHA DIVISORIA

Vendas por atacado e a varejo -- porém, só á diuheim

LIVRAMENTO

SASTRERIA RIVERENSE

DE

MIGUEL MELLO Y NIEVES

AVENIDA ARENAL GRANDE

(LINHA DIVISORIA)

Em esta gran sastreria encontrará el mas exigente cliente:

ESMERD PRONTITUD Y ELEGANCIA EN EL CORTE.

pois a casa tiene cortador especial y reputado.

Gran variedad de casimiras franceses y ingleses!

Sobre precios no hay que hablar, pues se encuentran todos trajes de saco, desde 13 hasta 25 pesos; de jaquet, de 24 á 30 pesos; de levita, de 31 á 40 pesos.

PERO, COSA RICA!

Ante sobre estos resumidos precios se hará algun desuento.

LO QUE SI -- AL CONTADO -- SIN EXCEPCION.

Se confeccionan trajes en 12 horas. Hay tambien en venta

GRAN CANTIDAD DE ROPA HECHA.

-- RIVERA --

HOTEL

AMERICANO

DE

FIRPO IRMAOS

RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 42.

D. PEDRITO

Fez. 18 -- Ag. 17.